



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Memórias sensíveis de um tempo no Colégio de Aplicação: uma trama de narrativas de estudantes e professores
<b>Autor</b>	CAROLINA GERLACH LLANES
<b>Orientador</b>	DÓRIS BITTENCOURT ALMEIDA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Carolina Gerlach Llanes

Orientadora: Dóris Almeida

### **Memórias sensíveis de um tempo no Colégio de Aplicação: uma trama de narrativas de estudantes e professores**

A pesquisa investiga memórias de estudantes e de professores do CAp/UFRGS, considerando as singularidades nos modos como cada um narrou suas experiências vividas naquela instituição, entre os anos 1972 e 1982. Inscreve-se no campo da História da Educação, e tem como principais conceitos a fenomenologia da memória e cultura escolar. Neste sentido, examinam-se as relações do colégio com a universidade, envolvendo discentes e docentes, durante a ditadura civil-militar. Por meio da análise de documentos escritos e orais, pretende-se, por um lado, explorar os significados que cada um atribuiu ao tempo de estudo e de trabalho no CAp e, por outro, perscrutar indícios da cultura escolar daquela instituição. O corpus documental é constituído por cinco entrevistas, arquivos pessoais e textos autobiográficos que constam na revista *Cadernos do Aplicação*, na edição comemorativa de cinquenta anos do colégio. Como metodologia de pesquisa, opera-se com a História Oral em diálogo com a análise documental histórica, tendo como referência as recorrências e dissonâncias. O disparador da pesquisa foi o texto autobiográfico de uma ex-aluna, que diferentemente de todos os outros relatos, conseguiu exprimir em palavras que a história do Aplicação “não foi só de acertos”. A partir daí, buscou-se compreender melhor essas memórias, procurando tramar com outras narrativas, orais e escritas, de antigos professores e estudantes. Nesta perspectiva, esmiuçamos memórias sensíveis daqueles e daquelas que ficaram pouco tempo no colégio, mas mesmo assim lembraram de seus sentimentos acerca das relações autoritárias na instituição, dos afastamentos arbitrários de estudantes, da precariedade nas condições de trabalho, entre outros aspectos. Como primeira conclusão do estudo, percebe-se que os anos 1980 promoveram mudanças políticas importantes no país, que tiveram ressonâncias no CAp, especialmente nas relações com discentes e docentes, que começaram a experimentar um processo de convivência democrática na instituição.